

ciocínio para estender a penúria, pode amanhã transformar-se no esconderijo da loucura, e as mãos que apedrejam serão talvez mirradas pela atrofia.

A alma do desertor encontra os fantasmas que teme e o verbo do maldizente talvez amanhã será compelida à dolorosa mudez.

Os olhos que se alegram na crueldade conhecem a cegueira e os pés que se movimentam na distribuição da calúnia passarão, muitas vezes, por terríveis mutilações.

□

Compaedece-te de todos os que se confiam ao mal, porque ninguém sabe quantas lágrimas chorará o mandante do sofrimento nas grades do remorso, para lavar-se contra o lodo da culpa.

□

Arma-te de coragem para fazer o bem, ainda mesmo que espinheiro e nuvens, fogo e fel te cruzem a jornada escabrosa na Terra, porque só o bem é capaz de fundir as algemas do ódio, convertendo-as em divinos laços de amor.

□

Recorda o Cristo, bendizando aqueles que Lhe chagaram o coração e segue adiante, abençoando e servindo sempre, na certeza de que os carrascos de hoje serão, sem dúvida, os penitentes de amanhã, sentenciados não por ti mas pelo estigma do remorso que lavram, desprevenidos e insensatos, em desfavor de si mesmos.



Émile de Girardin "Pensées et maximes": *O que falta a muita gente para ser feliz, é ter sido infeliz.*



## Serviço

Tudo na vida é trabalho divino a expressar-se, vitorioso.

E a Natureza, servindo, infatigável, simboliza o trono de Deus a glorificar-se pelo serviço incessante.

□

Trabalha o Sol sem repouso, na sustentação de todas as criaturas.

Desfaz-se a nuvem no amparo à terra seca, através do orvalho vivificante.

O vento ajuda a fecundação da planta.

A planta auxilia sem descansar.

Corre a fonte por espalhar assistência e carinho. Sofre o animal em holocausto constante e para que o homem se reconforte.

Consome-se o verme no amanho do solo amigo.

E por toda parte, o trabalho é a essência da própria vida, descerrando-lhe novos rumos.

□

Somente o homem quase sempre deseja transformar o serviço em dolorosa penitência, caçando, inconsequente, o comprado repouso físico que apenas amargura e remorso lhe outorgará.

Somente o homem usa a máscara do pessimismo e serve o fel do desalento ou o veneno da rebeldia, inventando mil meios para furtar-se ao esforço que a natureza lhe exige.

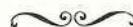
Se acordaste, porém para a renovadora luz do Evangelho, farás do dever o cântico do destino.

Compreenderás que a vida mais alta é aquela que se oferece a benefício de todos e aprenderás, sem dificuldade, a auxiliar com alegria, na certeza de que a Lei Divina nos acresce os suprimentos à medida que nos dilatamos nas doações.

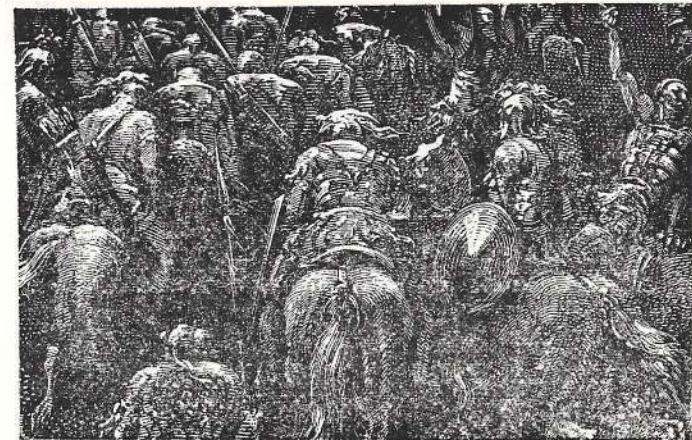
□

Recordemos, o Divino Mestre e, trabalhando sempre, ajudemos sem distinção.

Vê-lo em sacrifício na Terra é perceber que no Céu a renúncia é privilégio dos que mais amam e que o serviço a todos é o único processo de penetrarmos um dia na comunhão com Deus.



Mme. De Puisieux em "La Freur": *A felicidade é uma bola atrás da qual corremos enquanto vai rolando e que impelimos com o pé logo que para.*



## Fé e Ação

"*Não basta dizer — Senhor! Senhor!*" — equivale a assegurar que a fé não satisfaz, só por si, em nossa suspirada ascenção às bençãos da vida impecável.

Observações simples da experiência vulgar, confirmam-nos o asserto.

O edifício para erguer-se com segurança exige plano adequado, mas não basta o projeto valioso para que a obra se concretize.

O lavrador sem a preparação justa do campo, não se abalançará naturalmente à sementeira, mas não vale tão somente o amanho do solo para que a colheita farta lhe coroe a tarefa.

No levantamento da casa, é imperioso que o arquiteto mobilize com atenção os materiais e instrumentos imprescindíveis, aproveitando a cooperação de braços obedientes, a fim de que a construção se